

# UMA PROPOSTA PARA A CONSOLIDAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO POLÍTICA NO BRASIL

SILVIO VANDERLEI ARAUJO\*

## I. Introdução

**P**arece que se vive, atualmente, um contrassenso curioso no Brasil: a satisfação com o sofrimento. Em meio aos crescentes índices de satisfação com governantes e seus representantes, a sociedade padece com a falta de segurança, com as dificuldades de acesso a serviços de saúde, com a má qualidade da educação, com a desinformação, etc.

A forma como os eventos ocorrem sugere existir um movimento orquestrado, onde predominam algumas características marcantes: um turbilhão de informações desconexas; o loteamento dos segmentos civis e políticos que concentram maior poder; um limite sutil e velado para aqueles que desejam ascender socialmente e economicamente; uma rede autossustentável de relações que se perpetuam e se herdam; uma prevalência crescente dos interesses privados em detrimentos de causas mais coletivas; o incremento de formas diversas de violência contra as pessoas; o crescente descaso com as instituições; a crescente violência organizacional contra os indivíduos, supostos clientes e colaboradores; e, por fim, mas não o fim, uma falência moral generalizada.

Este trabalho é motivado, essencialmente, pela necessidade de as ciências sociais, mais especificamente a Administração, no sentido mais aplicado de seu termo, fornecer uma contribuição para uma transformação social positiva. Tal transformação necessita despertar virtudes nas relações e agentes sociais e contribuir, significativamente, para o acesso aos recursos, a distribuição dos meios e a redução das barreiras que impedem a satisfação das necessidades de diversos indivíduos, conforme discutido em Araujo (2011).

---

\* Doutor em Administração pela Eaufba e pesquisador do Núcleo de Estudos e Ações Conjunturais em Administração.

Nesse contexto, uma parcela da sociedade debruça-se sobre a necessidade de promover a mobilização intelectual e a proposição de ações positivas necessárias para uma transformação factual das relações de produção, ao menos. Trata-se da realização de esforços acadêmicos articulados entre instituições de ensino e pesquisa distribuídas pelo território brasileiro. Tais esforços visam a não só despertar o debate sobre a necessidade de uma transformação virtuosa das relações de produção, como também agir, literalmente, para atingir seus objetivos. O movimento da Administração Política (ADMPO) busca, exatamente, empregar os pressupostos da Administração como catalisador e agente motor dessa transformação.

A Administração Política, entendida como a ciência que “seja capaz de garantir a estabilidade nas relações sociais de produção, realização e distribuição” (Santos, 2008, p. 134), assume uma responsabilidade extremamente importante ao buscar estabelecer uma práxis transformadora que visa liberdades para usufruir em plenitude os bens oriundos das relações de produção, em meio a forças divergentes e antagônicas.

O momento atual, entretanto, ainda é de construção. Em meio aos debates, à realização de encontros, à publicação de revistas, à atração de parceiros públicos e privados, é necessário, adicionalmente, realizarem-se ações de consolidação da Administração Política.

Quando se pensa a consolidação desse campo, diversos trabalhos já foram publicados com esse intuito, como: Vidal (2008) construiu uma abordagem epistemológica acerca da Administração Política; Araujo & Araujo (2009) trataram da racionalidade e da materialidade da Administração Política; Santos (2010) publicou o manifesto da Administração Política para o desenvolvimento do Brasil; Pedrão (2011) tratou da responsabilidade ideológica na politização da Administração; Martins (2011) refletiu sobre o papel das redes e da mundialização como um desafio para Administração Política; Ribeiro (2011) discutiu sobre as bases para a formação de uma rede social para o desenvolvimento do Brasil; e muitos outros.

Por outro lado, algumas questões ainda carecem de serem endereçadas como: *i*) quais ações foram desencadeadas para a consolidação da Administração Política no Brasil (o desdobramento da carta de Garanhuns)? *ii*) quais os métodos a serem adotados e a forma de manifestação ideológica? *iii*) quais os esforços necessários para a difusão do conhecimento em Administração Política? *iv*) quais as ações necessárias para melhorar as condi-

ções de sustentabilidade financeira do movimento? e *v*) quais linhas de pesquisa primárias nortearão os esforços em Administração Política?

Com esse intuito, realizou-se o II Encontro de Administração Política, no *campus* da Universidade Federal do Ceará, em Juazeiro do Norte, em junho de 2011. Desse encontro, uma das principais atividades foi a realização de oficinas com as temáticas citadas no parágrafo anterior. Essas oficinas, por sua vez, tiveram como resultado a proposição de ações concretas para a consolidação da Administração Política no Brasil que, agora, se apresenta.

## **2. Procedimentos**

A realização do II Encontro de Administração Política foi algo bastante inovador. Inovador, pois, seguindo a tradição em ADMPOL, planejou-se o evento de forma que a condução das atividades fosse bastante flexível, sem seguir uma agenda rigorosa. Dessa feita, a programação foi ajustada à medida que as demandas do evento surgiram, o que produziu resultados bem significativos, a exemplo do que aqui agora se apresenta.

Dessa forma, as atividades foram divididas em etapas com a participação efetiva de membros da comunidade acadêmica envolvida com a temática da Administração Política no Brasil, o que resultou na construção de um valioso documento para a consolidação do campo.

### **2.1. Etapas**

A construção do resultado apresentado neste trabalho seguiu quatro etapas: *i*) a realização do fórum de abertura; *ii*) a discussão nas oficinas temáticas; *iii*) a socialização dos resultados; e *iv*) a publicação na WEB, através de uma ferramenta Wiki.

Tratou-se de momentos de construção coletiva de conhecimento, onde se estimulou, democraticamente, a participação dos agentes da rede. A prática participativa foi estimulada com o intuito de permitir que todos os manifestantes pudessem contribuir com críticas, novas ideias e proposições de ações que concorressem para a consolidação e difusão da ADMPOL. Essa característica proporcionou um amplo envolvimento dos entes acadêmicos que atenderam ao chamado do evento e imprimiu uma destacada qualidade aos resultados obtidos.

Durante a realização do fórum de abertura, promoveu-se uma discussão aberta entre os participantes. Foram abordados temas diversos e,

por fim, foram eleitos os temas prioritários do evento, considerados mais significativos para a consolidação da ADMPOL no Brasil.

Em seguida, foram montadas oficinas com base em grupos focais para cada tema escolhido, nas quais os participantes manifestaram suas preocupações e proposições. Como resultado, compilaram-se documentos independentes para cada temática, os quais representaram, de forma consensual, as ideias do grupo.

O resultado das oficinas foi, posteriormente, socializado na discussão final do evento onde foram ainda conduzidas discussões como forma de reforço às propostas de cada grupo focal.

Por fim, todo o material produzido ficou disponibilizado na Web, em ferramenta Wiki, onde se colocou à disposição da sociedade todo o conteúdo das oficinas, para que fosse discutido, reforçado e alterado, eventualmente.

Todos os interessados foram convidados a avançarem na discussão proposta pelos Grupos Focais ou a se integrarem em todos os espaços de debates e registrarem seus comentários e/ou sugestões. Após essa última etapa, gerou-se o documento que é a base do presente trabalho.

## **2.2. Participantes**

Participaram das atividades alunos, professores e pesquisadores da rede de instituições de ensino e pesquisa em Administração Política no Brasil.

## **2.3. Conteúdo básico das oficinas**

Ao final do fórum de abertura, construiu-se o documento de conteúdo básico das oficinas, conforme a seguir:

### **Tema 1. Desdobramento da carta de Garanhuns e elaboração da carta de Juazeiro**

- Ações desencadeadas
- Novos parceiros
- Novos projetos
- Novas necessidades
- Novos atores/temáticas

### **Tema 2. Ideologia e Métodos de pesquisa**

- Abordagem histórica
- Abordagem multidisciplinar/multiatores
- Estabelecimento do recorte do campo

Etnografia

Redes sociais

Sistemas de conhecimento

Definição objeto da ADMPOL

Estudo de caso

A necessidade de construção de indicadores e metodologia de cálculo/observação/medição/avaliação

Abdução do objeto para outro contexto

### **Tema 3. Estratégias de difusão**

Ação para difusão da ADMPOL

Envolvimento de parceiros/agentes

Ensino/currículos

Dissertações/teses/*papers*/Rebap

Eventos temáticos / Premiações

### **Tema 4: Linhas temáticas e campos de pesquisa**

ADMPOL e democracia/participação democrática/responsabilidade democrática

ADMPOL no contexto das novas tecnologias/redes sociais

O sistema de comunicação e a influência na ADMPOL

ADMPOL e relações internacionais

ADMPOL e políticas públicas

ADMPOL e sistemas de produção

ADMPOL e mobilização social

ADMPOL e convenções  $\times$  regras formais

ADMPOL ciência, tecnologia e inovação

ADMPOL e demais ciências

ADMPOL e transformação do estado/transparência/participação/*accountability*/orçamento

ADMPOL como ferramenta de transformação

ADMPOL e processo político (etapas e agentes)

ADMPOL e desenvolvimento e cultura

Cada conteúdo foi passado aos grupos focais compostos por: um coordenador geral, um coordenador de grupo, um secretário de grupo e demais membros.

O procedimento das oficinas envolveu: divisão em subgrupos, cada subgrupo discutiu os temas; reunião das contribuições de cada subgrupo em um único documento por tema.

### 3. Resultados

#### 3.1. Os desdobramentos da Carta de Garanhuns

A Carta de Garanhuns foi um documento elaborado durante a realização do I Encontro de Administração Política, no ano de 2010, cujo objetivo foi nortear “as reflexões e decisões a serem tomadas, posteriormente, pelos integrantes da nova rede social de pesquisa, consolidada em uma Carta-Manifesto” (Ribeiro, 2011, p. 49) da Administração Política no Brasil.

A Carta de Garanhuns tratou, essencialmente, de estabelecer um primeiro foco de ação sobre as formas de consolidação da ADMPOL. Nessa linha, foram propostos temas que orientariam a ação da rede de parceiros nos anos vindouros, de forma a fortalecer o campo científico. As ações sugeridas podem ser agrupadas em duas linhas: os aspectos teórico-epistemológicos e os aspectos metodológicos.

Deixaram-se, ainda, sugestões de temas para discussão e tratamento em encontros futuros que também delineariam as formas de atuação dos administradores políticos envolvidos na rede de parceiros institucionais, a saber:

- i)* Aspectos teórico-epistemológicos da Administração Política e a ressignificação do conceito de desenvolvimento.
- ii)* Responsabilidade social da Administração Política.
- iii)* O ensino da Administração para o desenvolvimento.
- iv)* Ideologia e política na Administração para o desenvolvimento.

Esse legado foi, posteriormente, tomado como base de discussão de um grupo temático específico que tratou dos desdobramentos desencadeados pela rede de parceiros institucionais da Administração Política. Os esforços do grupo temático concentraram-se, basicamente, em identificar o que foi feito e propor novas ações vinculadas aos seguintes esforços:

- estudo das contruibuições para o desenvolvimento, inclusive em dissertações e teses;
- identificação de caminhos e oportunidades para a inclusão da disciplina Administração Política em outras instituições de ensino;
- promoção da difusão da ideologia vinculada à ADMPOL;
- transformação da realidade a partir de atores sociais (articulação com os coordenadores dos cursos de Administração sobre Administração Política, Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Admi-

nistração (Anpad), Encontro de Administração Pública e Governança (EnAPG), Encontro Nacional da Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (Enangrad) com a formação de mesa-redonda, Conselho Regional de Administração (CRA) e fortalecer a inclusão de alunos nos eventos sobre Administração Política);

- auxílio na criação de um dicionário de Administração Política.

Dessa forma, observou-se que os principais desdobramentos provenientes da Carta de Garanhuns puderam ser observados nas seguintes ações:

- i) o fortalecimento da rede social da Administração Política;
- ii) a consolidação de um fórum permanente de discussão;
- iii) a ampliação do apoio institucional recebido por diversas instituições;
- iv) a realização de esforços para a criação de novas disciplinas, programas de pesquisa e cursos de pós-graduação em Administração Política;
- v) a consolidação da **Rebap** com consequente classificação Qualis B4;
- vi) a regularidade e ampliação do Prêmio João Ubaldo Ribeiro de Administração Política;
- vii) a proposição de projetos de intervenção, monitoramento e avaliação de iniciativas financiadas pelo estado;
- viii) criação do Núcleo de Estudos e Ações Conjunturais (Neac).

Porém, do que foi proposto originariamente, algumas ações ainda carecem de reforço, como: a construção do plano de metas; a elaboração do dicionário da ADMPOL; o fórum virtual de discussão; a troca de experiências com os esforços de difusão (criação de disciplinas, cursos, pesquisas, etc.); a atração de novos parceiros; a comunicação dos esforços da ADMPOL em grandes eventos científicos nacionais e internacionais; a internacionalização da **Rebap**; legitimação perante associações como a Anpad e a Enangrad; promoção de eventos fora do Brasil; atração de novos financiadores; ampliação dos esforços de difusão para a sociedade, entre outros.

Nota-se, também, que a Carta de Garanhuns foi um documento base, que orientou a definição das linhas temáticas para o II Encontro de Administração Política, em Juazeiro do Norte, o que se mostra bastante positivo, uma vez que se registra a história e se dá continuidade às ações da rede. Além disso, fica, ainda, documentada a trajetória do esforço no campo e os resultados subsequentes dos eventos realizados como forma de amadurecimento científico.

### 3.2. *Os métodos e a forma de manifestação ideológica da Administração Política*

O grupo que tratou dos aspectos metodológicos e das formas de manifestação ideológica da ADMPOL levou, principalmente, em consideração alguns princípios básicos que buscaram integrar pensamento e ação, coletividade e democracia, não neutralidade e valores sociais, articulação do real com o implícito, produção e distribuição, entre outros.

Da discussão do grupo, originou-se uma lista de sugestões/propriedades sobre os métodos e a ideologia pretendida para a ADMPOL, a saber:

#### I — Ideologia

- a) Ideologia está relacionada à paradigma.
- b) Ideologia é um reflexo da realidade, a realidade é causa e efeito da ideologia.
- c) Necessidade de avançarmos, cada vez mais, para uma linguagem comum.
- d) Pensar e agir.
- e) Comprometimento com a mudança da realidade, para libertar a humanidade da luta incessante pela materialidade cotidiana.
- f) Construir a autonomia social calcada na regulação.
- g) Criar o livre-arbítrio e suportar as consequências.
- h) Conhecer o real como ele realmente é, e não como gostaríamos que fosse.
- i) O problema não é termos uma ideologia; é importante ter clareza dos óculos que estamos usando.
- j) Comparação entre a evolução da Economia e da Administração.
- k) Romper ou regulamentar a propriedade privada.
- l) O fundamento da Administração Política está nas relações sociais, estas são mais determinantes do que as divisões de público e privado, ou do estatuto jurídico das diferentes organizações.

#### II — Método

- a) Promover pesquisa-ação, prática reflexiva.
- b) Estar atento ao real que está ocorrendo, ver a maçã caindo e criar o método para investigar.
- c) Não se prender ao academicismo.
- d) Misturar métodos.
- e) Criar um método para investigar o que os outros não veem



f) *A priori*, não excluir nenhum método acadêmico formal, mas com a liberdade de não termos que nos prendermos a eles.

g) Ao estudar problemas sociais, investigar o acúmulo de quem já está no enfrentamento, tendo implícita ou explicitamente o mesmo objetivo da administração política.

Nessa linha, é possível concluir que o grupo pretendeu imprimir características aos métodos e à forma ideológica de forma a municiar a ADMPOL de mecanismos para a sobrevivência perante a adversidade temporal e histórica. Ideologia e método terminam coexistindo de forma simbiótica e se retroalimentam. O método é carregado de ideologia e a difunde da mesma forma, enquanto a ideologia sustenta as bases do método.

### *3.3. Os esforços de difusão do conhecimento em Administração Política*

O grupo que abordou os esforços de difusão do conhecimento em ADMPOL elaborou um plano de ação sintético cujo objetivo principal foi disseminar o conhecimento da Administração Política, ancorado em: criação e fortalecimento de redes de parceiros formadas por instituições e pesquisadores; construção de mecanismos de difusão, através de novas tecnologias da informação (criação de redes eletrônicas, revistas eletrônicas, etc.); produção e editoração de veículos impressos (revistas, livros e periódicos); difusão da produção científica e do conhecimento que possibilitem o acesso de novos atores, agentes, pesquisadores e instituições em âmbito nacional e internacional, de modo a consolidar esse campo.

Dessa forma, foram propostas diversas ações que buscaram integrar os esforços de ensino, pesquisa e extensão e a integração em rede de parceiros institucionais, a saber:

I — Formação de redes de parceiros — agentes e instituições.

a) Criar o fórum permanente de discussão de Administração Política, tal como previsto na Carta de Garanhuns.

b) Criar uma rede social nacional de parceiros, instituições e pesquisadores.

c) Caminhar para a institucionalização de uma Sociedade de Administração Política, de abrangência nacional/internacional, a exemplo da Enenpegs, SBPC, entre outras.

d) Estreitar o relacionamento com as áreas de sociologia política e ciências sociais, economia política, serviço social e áreas afins, pois a área da Administração Política tem um viés multi e transdisciplinar.

II — Difusão pelo ensino e aprendizagem da disciplina Administração Política.

- a) Inserção curricular no ensino da graduação em Administração.
- b) Inserção curricular no ensino da pós-graduação em Administração.
- c) Criação de pós-graduação *lato sensu* para gerar massa crítica e novas publicações.
- d) Realização de ciclo de palestras temáticas em instituições privadas.
- e) Investir na formação de novos pesquisadores em Administração Política por meio de minicursos e disponibilização da produção científica em meio eletrônicos e outras formas.
- f) Fortalecer a estratégia de interiorização das ações da Administração Política (Centros Federais, Universidades Estaduais, IES privadas).
- g) Criação de rede eletrônica de pesquisadores para troca de informações sobre os desdobramentos e avanço da ADMPOL.
- h) Criação de uma lista de e-mails para divulgação (demanda imediata para esse evento).

III — Difusão da produção científica para fortalecimento da ADMPOL.

- a) Buscar novas formas, meios e formatos de difusão da produção científica em meio impresso (revista, *paper*, ensaio, artigo, monografias — dissertação e tese, etc. . .) e em meio eletrônico (catalogação de revistas eletrônicas, arquivos de artigos, etc.)
- b) Criar uma plataforma eletrônica de Administração Política com links para as revistas eletrônicas dos centros de ensino e pesquisa das Universidades Estaduais e Federais integradas à rede de pesquisadores de ADMPOL
- c) Estimular pesquisadores e estudantes a publicarem e inscreverem suas produções em eventos nacionais e internacionais.
- d) Consolidar a **Rebap** e divulgar as outras publicações sobre a temática.
- e) Criação e divulgação das revistas eletrônicas de Administração Política e de outros espaços de divulgação de trabalhos científicos nos campos temáticos/linhas de pesquisa.
- f) Envidar esforços para fazer parcerias para a criação de uma revista internacional da Administração Política.
- g) Reservar espaço para estudantes com a realização de mini-cursos nos eventos
- h) Avaliar a pertinência de inserção da rede de pesquisadores de Administração Política nos eventos tradicionais do campo da Administração.

IV — Elaborar e divulgar em meio eletrônico a agenda anual dos eventos da Administração Política, incluindo a criação de um banco de publicações de teses, dissertações, livros, artigos, etc.

a) Agenda dos eventos da Administração Política, tendo como marco central, o encontro da Administração Política para o desenvolvimento e a construção de seus manifestos, cartas, etc.

b) Consolidação do Colóquio Internacional de Administração Política — desenvolvimento e inovação, como evento nacional/internacional da área, capaz de captar novos integrantes.

c) Criação e divulgação dos eventos regionais — fórum de desenvolvimento regional, ciclos de palestras e debates, simpósios, etc.

V — Premiações e reconhecimento.

a) Consolidação da premiação da Administração Política — prêmio João Ubaldo Ribeiro e ampliar para outras instituições.

VI — Criar um glossário da Administração Política.

É importante destacar que, das proposições do grupo temático, algumas foram, literalmente, colocadas em prática, como o caso da revista eletrônica de ADMPOL (que se encontra disponível em <[www.rebap.ufba.br](http://www.rebap.ufba.br)>) e outras ações no campo de ensino. Porém, diversas outras ações, ainda, carecem de esforços mais contínuos e persistentes para a expansão do campo no Brasil.

Acredita-se que o próximo evento da área, a ser realizado na cidade de Campina Grande-PB, nos dias 6, 7 e 8 de junho deste ano, servirá de ponto de aferimento mais acurado sobre a execução real das proposições feitas pelo grupo de difusão, bem como também se constituirá uma boa oportunidade para a criação de uma agenda que aborde as sugestões, aqui, apresentadas.

### *3.4. Proposição de linhas de pesquisa primárias em Administração Política*

O grupo temático que tratou da proposição de linhas de pesquisas em Administração Política realizou discussões com foco nos temas identificados inicialmente na seção de abertura do evento.

Oriundas das discussões do grupo, foram elencadas uma série de sugestões de linhas temáticas, a saber:

I — Democracia, participação e transparência

a) Análise das formas diversas de participação, da multiplicidade de experiências democráticas e dos mecanismos (clássicos e inovadores) de transparência.

II — Estado e sociedade

a) Análise, do ponto de vista histórico e dialético, da relação entre Estado e sociedade; reflexão sobre as formas organizativas da sociedade e sua interação com o Estado.

III — Aparelho do Estado

a) Reflexão sobre estruturas e mecanismos (formais e simbólicos) do Estado e seu aparelho, assim como sua influência na sociedade.

IV — Estado e Políticas Públicas

a) Reflexão crítica sobre as diversas dimensões do ciclo de Políticas Públicas, do papel do Estado e dos impactos na sociedade.

V — Produção e Distribuição

a) Análise das diversas formas de estruturação da produção e distribuição, suas maneiras de apropriação e a gestão social.

VI — Ciência, Tecnologia e Inovação Democrática

a) Reflexão sobre as maneiras de criação e difusão do conhecimento (científico, tecnológico e cultural), assim como sobre as inovações de cunho democrático.

VII — Fundamentos da Administração Política

a) Análise dos pressupostos conceituais e metodológicos da Administração Política e suas aplicações.

VIII — Dimensões do Desenvolvimento

a) Análise das possibilidades e gargalos do desenvolvimento em suas múltiplas dimensões.

Destacou-se, também, que as linhas propostas deveriam considerar a transversalidade dos temas em Administração, de forma a consolidar o campo da ADMPOL.

Observa-se que a proposta do grupo tratou de sintetizar grande parte das propostas originais da seção de abertura e expandir o campo da ADMPOL para outras temáticas que não foram, inicialmente, concebidas.

É importante destacar que as linhas temáticas propostas são bastante amplas e se constituem de sugestões para montagem de programas temáticos de pesquisa.

### *3.5. Um novo tema: as condições de sustentabilidade financeira*

Após o encerramento do II Encontro de Administração Política para o Desenvolvimento, realizado em Juazeiro do Norte no ano de 2011, foram recebidas sugestões para a criação de um grupo focal orientado para a defi-

nição de ações e metas que garantam a sustentabilidade financeira do Programa de Pesquisas, Estudos e Formação em Administração Política — Proap.

A intenção desse grupo é criar um espaço de discussão para que os manifestantes possam trocar ideias sobre possibilidades que garantam a sustentabilidade financeira das ações que já estão sendo desenvolvidas pelo Proap, com destaque, primeiramente, para o desempenho da Eaufba, escola líder dessa discussão no Brasil e no mundo, que tem desenvolvido com regularidade e muito esforço, as seguintes atividades:

- I — Seminário Nacional de Administração Política;
- II — Implantação do Proap na Eaufba;
- III — Implantação do Núcleo de Estudos e Ações Conjunturais (Neac);
- IV — A manutenção da **Rebap** e outras publicações já existentes;
- V — A criação do programa de Administração Política para o Desenvolvimento — PROADMPOPOL;
- VI — O pagamento de bolsitas;
- VII — A participação de pesquisadores em eventos regionais.

Também têm sido empreendidas ações importantes para a consolidação da Administração Política pelas instituições associadas: FGV (Ebape e Eaesp) mediante o apoio ao Prêmio João Ubaldo; a Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc), através da realização do Colóquio Internacional de Administração Política, Desenvolvimento e Inovação e a criação de grupos de estudos na área; a UFC e a Unifor, com o apoio ao Encontro de Administração Política para o Desenvolvimento; a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) com a implantação de grupos de estudos na área de Administração Política; e as demais instituições associadas a esse movimento, como a Uesb, a Ufal e a UFRB vêm colaborando com o Proap, através da realização de estudos que têm resultado em artigos publicados na **Rebap** e em outros periódicos.

Destaca-se, ainda, a necessidade de financiamento para possibilitar a intensificação das ações correntes e o desenvolvimento de novas ações que permitirão a ampliação da rede social em Administração Política, no Brasil, tais como:

- I — implantação de bolsas de pesquisas (iniciação científica, apoio técnico, pesquisadores seniores e juniores, desenvolvimento regional, tecnológico, entre outras);
- II — financiamento para participação dos pesquisadores em eventos científicos (nacionais e/ou internacionais);

III — financiamento para publicação de teses, dissertações, monografias, livros e outros textos na área;

IV — consolidação dos Núcleo de Estudos e Ações Conjunturais em Administração — Neac — que exigirá o desenvolvimento de processos, metodologias e *softwares* sofisticados para a criação de banco de dados/informações em Administração Política; e

V — realização de outros eventos locais e/ou regionais (seminários, *workshops*, mesas-redondas, oficinas, etc.), entre outras medidas relevantes para o avanço do esforço de consolidação da ADMPOL.

Por tratar-se de um novo grupo focal (que não foi discutido durante o evento de Juazeiro do Norte), foi aberto um espaço de discussão virtual a todos os manifestantes que desejassem registrar sugestões de ações para a captação de recursos. Dessa feita, foram identificadas potenciais linhas de ação, dentre as quais, destacaram-se: editais públicos, agências governamentais, agências multilaterais ou em outros meios disponíveis; realização de parcerias com instituições públicas, privadas e/ou do terceiro setor; disponibilização de serviços, informações e dados no campo da ADMPOL, entre outras.

A intenção, nesse caso, foi reunir esforços de financiamento para manter, consolidar e expandir a Administração Política como uma nova área do conhecimento. Nesse caso, as pretensões seriam integrar o pensar (gestar) e gerir (operacionalizar/aplicar) a novos padrões de gestão que contribuam, efetivamente, para a transformação das atuais relações sociais de produção e distribuição, o que exige recursos consideráveis.

#### **4. Conclusões e trabalhos futuros**

Neste trabalho, buscou-se sintetizar uma proposta para a consolidação da Administração Política no Brasil. Foram sugeridos e discutidos métodos e formas de manifestação ideológica, os meios de difusão do campo científico, as linhas temáticas que serviriam de guia para a criação de programas de pesquisa e os esforços necessários para promover a sustentabilidade financeira da rede que se consolidou em torno da Administração Política no Brasil.

Observou-se que, embora tenha se registrado um conjunto de ações que pudesse compor um plano de metas para a ADMPOL, alguns esforços não foram ainda contemplados e carecem de reforço para a consolidação do campo, conforme observado nos desdobramentos da carta de Garanhuns.

Adicionalmente, o II Encontro de Administração Política resultou num rico legado no pensar e agir em ADMPOL, tanto pelo conjunto de proposições que são apresentadas, ao longo da terceira seção deste trabalho, quanto das implicações práticas para o campo, como a definição de métodos, linhas de pesquisa, formas de sustentabilidade e meios de difusão.

É ainda importante destacar a flexibilidade na condução do Encontro de Juazeiro do Norte, que se traduziu numa virtude muito valiosa, pois contribuiu para gerar um rico documento, construído de forma democrática e representativa das opiniões dos indivíduos que integram a rede de parceiros institucionais da ADMPOL. A flexibilidade no evento proporcionou uma rica construção de conteúdo e adaptação de participantes nas oficinas temáticas, mantendo a autonomia e adaptabilidade dos temas do evento.

Por outro lado, nem todas as proposições iniciais de temas foram seguidas, o que sucinta a necessidade de se retomar algumas discussões em eventos futuros, como o caso da responsabilidade social e os esforços de ensino que carecem de maior e específica atenção.

Passado algum tempo após a realização do evento de Juazeiro do Norte, há de se avaliar como as proposições dos grupos temáticos foram incorporadas pelos atores da rede e foram inseridas nos cursos e linhas de pesquisa das instituições que compõem a rede de Administração Política.

Restam, também, algumas perguntas que, na percepção deste autor, ainda carecem de maiores incursões para serem respondidas: qual a situação da identidade dos novos participantes da rede com a proposta da Administração Política para o desenvolvimento? Qual o grau de dedicação e realização das instituições parceiras com as propostas das oficinas? Como se incorporou os esforços de difusão nas agendas dos parceiros em ADMPOL? Qual o grau de conhecimento da sociedade sobre o movimento da ADMPOL? Como os autores autoavaliam sua participação no processo de consolidação da ADMPOL?

Não se pretende responder a essas questões no presente momento, mas deixar uma semente para que, em futuros encontros, fóruns sejam estabelecidos com o intuito de debater e fornecer possíveis respostas a essas indagações, seguindo, obviamente, os tradicionais preceitos de participação democrática característicos da ADMPOL.

### Referências

- ARAUJO, S. V.; ARAUJO, J. G. R. Da racionalidade à materialidade: razão e prática da Administração Política. *Revista de Administração Política*, vol. 2, n.º 1, pp. 127-46, 2009.
- ARAUJO, S. V. Além de P&D e Patentes: uma proposta para a emergência de uma sociologia da inovação. *Revista de Administração Política*, vol. 4, n.º 1, pp. 113-38, 2011.
- MARTINS, P. E. M. Redes e mundialização: o desafio da Administração Política. *Revista de Administração Política*, vol. 4, n.º 1, pp. 37-48, 2011.
- PEDRÃO, F. A responsabilidade ideológica na politização da Administração. *Revista de Administração Política*, vol. 4, n.º 1, pp. 9-18, 2011.
- RIBEIRO, E. M. Encontro de Administração Política de Garanhuns: bases para a formação de uma rede social para o desenvolvimento do Brasil. *Revista de Administração Política*, vol. 4, n.º 1, pp. 49-64, 2011.
- SANTOS, R. Keynes e a proposta de Administração Política do capitalismo. *Revista de Administração Política*, vol. 1, n.º 1, pp. 103-58, 2008.
- . Manifesto da Administração Política para o Desenvolvimento do Brasil. *Revista de Administração Política*, vol. 3, n.º 2, pp. 11-30, 2010.
- VIDAL, F. C. B. Para o Acervo de Raridades: uma discussão epistemológica no âmbito da Administração Política. *Revista de Administração Política*, vol. 1, n.º 1, pp. 23-34, 2008.

### Agradecimentos

Francisco Fonseca, Paulo Guedes, Reginaldo Souza Santos, Francisco Oliveira, Elinaldo, Luiza, Hermano, Carlos Federico, Priscilla, Rosicléa, Fabricio Soares, Fabricio Moreira, Fausto, Mônica, João, César, Renata, Débora, Fernando Oliveira, Jeová Torres, Maria de Fátima Araújo Frazão, Bezerra, Samuel, Geraldo, Cândida, Flávia Afonso.

### Resumo

Este trabalho tem como objetivo principal apresentar uma proposta de esforços para promover a consolidação da Administração Política no Brasil. Uma grande motivação surge da necessidade de as ciências sociais, mais especificamente a Administração, no sentido mais aplicado de seu termo, fornecer uma contribuição para uma transformação social positiva. O método adotado baseou-se na discussão de temas em grupos focais integrados por membros das instituições parceiras que compõem a



rede de Administração Política no Brasil. O resultado, aqui apresentado, foi, inicialmente, construído durante o II Encontro de Administração Política, realizado no ano de 2011, e seguiu, basicamente, quatro etapas: *i*) a realização do fórum de abertura; *ii*) a discussão nas oficinas temáticas; *iii*) a socialização dos resultados; e *iv*) a publicação na WEB através de uma ferramenta Wiki. Como principais contribuições, deixou-se: a definição de encaminhamentos decorrentes da carta de Garanhuns, a proposição de métodos de pesquisa e reflexões ideológicas sobre a Administração Política, a sugestão de esforços para a difusão do conhecimento no campo, a identificação de linhas gerais de ações para melhorar as condições de sustentabilidade financeira do movimento e o delineamento de linhas de pesquisa primárias.

Palavras-chave: Administração política. Difusão. Método. Ideologia. Sustentabilidade.

### **Abstract**

This paper aims to propose a major effort to promote the consolidation of Administration Policy in Brazil. A major motivation arises from the need for the social sciences, specifically the administration, in the most used of his term, provide a contribution to positive social change. The method adopted was based on the discussion of issues in focus groups composed of members of partner institutions that make up the Network Management Policy in Brazil. The result presented here was originally built during the Second Meeting of Political Directors held in 2011, and followed basically four steps: *i*) the achievement of the forum opening, *ii*) discussion in the thematic workshops, *iii*) socialization of the results, *iv*) and publication on the web via a wiki tool. As main contributions, it leaves out: the definition of referrals arising from the letter of Garanhuns, the proposition of research methods and ideological reflections on government policy, the suggestion that efforts to disseminate knowledge in the field, identifying the general actions to improve the financial sustainability of the movement and the design of primary lines of research.

Keywords: Administration policy. Diffusion. Method. Ideology. Sustainability.